

ANÁLISE DOS REGISTROS RELACIONADOS AO PROLAPSO GENITAL FEMININO NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 79 ANOS NA REGIÃO NORDESTE, ENTRE O PERÍODO DE JUNHO DE 2017 A JUNHO DE 2020.

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SOUZA; Hayanna Cândida Carvalho de ¹, MENEZES; Matheus Rezende ², XIMENES; Roberta Visniewski ³, MATOS; Mariana Moscoso Rêgo de ⁴, NASCIMENTO; Alice Barbosa ⁵, NOGUEIRA; Marina Pádua ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O prolapso genital é definido pela International Continence Society (ICS) como o descenso da parede vaginal anterior e/ou posterior, ou do ápice da vagina (útero ou cúpula vaginal de pacientes hysterectomizadas). É uma condição clínica que possui baixo índice de mortalidade, porém elevada morbidade. Em geral, afeta a qualidade de vida das pacientes e provoca impactos social, psicológico e financeiro. O prolapso genital apresenta etiologia multifatorial, mas são considerados como principais fatores de risco a presença de pelo menos um parto normal, macrossomia fetal e história familiar positiva de distopia. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, de acordo com a indicação clínica, idade e comorbidades da paciente. **OBJETIVO:** Observar a epidemiologia dos casos relacionados ao prolapso genital em mulheres com idade de 30 a 79 anos na região Nordeste, entre o período de junho de 2017 a junho de 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se dados registrados no DATASUS referente ao perfil epidemiológico dos registros por prolapso genital em mulheres com idade de 30 a 79 anos no período de junho de 2017 a junho de 2020, na região Nordeste. **RESULTADOS:** No período de junho de 2017 a junho de 2020, a região Nordeste foi a que teve maior número de internações por prolapso genital feminino, com 39.684 casos, correspondendo a 39,80% do total de internações em relação às outras regiões brasileiras. A faixa etária com maior número de internações no Nordeste nesse período foi a de 40 a 49 anos com um total de 10.163 casos, equivalente a 25,6%. Além disso, o estado nordestino com maior número de internações foi o da Bahia com 12.454 casos e o que teve menor número de internações foi Sergipe, com 1066 registros no mesmo período. Observou-se, de modo geral, baixa mortalidade das pacientes que tiveram prolapso genital em todas as faixas etárias, sendo inferior a 0,5%. O caráter de atendimento na região Nordeste foi predominantemente eletivo, com 30.817 casos, equivalente a 77,65% do total, mas ainda assim foram registrados 8.867 casos de internações em caráter de urgência, no mesmo período. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados analisados, observou-se que o Nordeste foi a região com maior número de internações por prolapso genital em mulheres com idade de 30 a 79 anos e que a Bahia foi o estado que apresentou maior número de casos, já Sergipe foi o estado com menor número de registros. Ademais, notou-se que a faixa etária com maior

¹ Universidade Tiradentes, hayannaccs@hotmail.com

² Universidade Tiradentes, matheusrezme@gmail.com

³ Universidade Tiradentes, robertaximenes2000@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, moscoso.mari@gmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, alicebnasc@hotmail.com

⁶ Universidade Tiradentes, marinapnogueira@yahoo.com.br

incidência de internações foi entre 40 e 49 anos e que a taxa de mortalidade é baixa em todas as faixas etárias, sendo inferior a 0,5%. Por fim, observou-se que apesar de o caráter de atendimento para essas pacientes ser predominantemente eletivo, foi registrada considerável quantidade de atendimentos de urgência. Considerando a elevada morbidade, os custos financeiros de saúde pública e o impacto social e psicológico causados por essa situação clínica, observa-se a necessidade de intervenção precoce nessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Prolapso genital, epidemiologia, Nordeste

¹ Universidade Tiradentes, hayannaccs@hotmail.com
² Universidade Tiradentes, matheusrezme@gmail.com
³ Universidade Tiradentes, robertaximenes2000@gmail.com
⁴ Universidade Tiradentes, moscoso.mari@gmail.com
⁵ Universidade Tiradentes, alicenasc@hotmail.com
⁶ Universidade Tiradentes, marinapnogueira@yahoo.com.br